



Produção científica em Turismo e/ou Patrimônio Cultural¹

Sênia Bastos²

Professora da Universidade Anhembi Morumbi

Resumo

A análise dos estudos realizados nas universidades paulistas tem possibilitado perceber a produção acadêmica relacionada à temática do patrimônio cultural. Objetiva-se mapear esta produção, percebendo os diálogos realizados com a História, Geografia, Direito, Turismo e outras áreas, na tentativa de compreensão dos recortes passíveis de serem abordados. Nesse sentido foram pesquisados teses e dissertações que tratam Turismo e/ou Patrimônio Cultural de São Paulo, realizados nas universidades paulistas. Ao que se refere a essa comunicação estão sendo contemplados apenas a produção acadêmica da Universidade de São Paulo referente ao período 1990 a 2001.

Palavras-chave: Turismo; patrimônio cultural; produção científica.

Estudos acadêmicos sobre Turismo e Patrimônio Cultural

Existe certa confusão na utilização do conceito patrimônio cultural que decorre de sua abrangência e do fato deste englobar caráter político, econômico e científico. O conceito legitima os referentes simbólicos, a partir de determinadas fontes de autoridade exteriores à comunidade, quer seja por ser proveniente de um técnico, cientista, político, especulador imobiliário ou empreendedor.

Em muitos casos o morador é informado sobre o seu patrimônio, ou seja, não participa do processo de identificação deste. Os técnicos da preservação e o poder público (quer municipal, estadual ou federal), legitimados pelo saber científico e poder político, inventariam os bens a partir de perspectivas externas aos moradores, priorizando, sobretudo, determinados partidos arquitetônicos, bens de maior significado histórico, ou áreas específicas em decorrência à pressão de grupos econômicos.

¹ Trabalho apresentado ao NP 19 – Comunicação, Turismo e Hospitalidade, do V Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom.

² Doutora em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenadora e professora do Mestrado em Hospitalidade e da Graduação em Turismo da Universidade Anhembi Morumbi. Autora de artigos e trabalhos científicos na área de patrimônio histórico e cultural.



A exploração comercial do patrimônio cultural mediante sua conversão em atrativo turístico tem sido apontada como a opção que mais assegura a sua reabilitação e conservação.ⁱ O patrimônio passa a ser tratado de forma mercantil, como mercadoria e bem de consumo, deixa de ser pensado apenas por sua importância coletiva para os moradores, enquanto lugar de memória. É justamente tal caráter identitário que passa a ser valorizado pelo empreendedor como o diferencial do empreendimento turístico.

Ao ser configurado em atrativo turístico, com o rótulo de autenticidade, operam interesses financeiros que podem comprometer a sua relação identitária com o morador, na medida em que tais ações não se encontrem contextualizadas ao passado ou às experiências sociais da comunidade.ⁱⁱ

A implantação da atividade turística envolve riscos que são próprios da atividade: as trocas sociais e culturais podem desencadear rupturas, em decorrência de processos de reelaboração de conteúdos simbólicos que passam a ser atribuídos aos bens pelos empreendedores. Para evitar o desenraizamento dos moradores com o seu patrimônio faz-se necessário facilitar o acesso educativo-cultural, estabelecendo processos de interpretação dos bens cuja metodologia envolva a comunidade, de forma que os tornem guardiões de seu passado, além de uma política de preservação e proteção dos bens, evitando-se a realização de atividades que comprometam sua conservação.

Com o objetivo de identificar a produção acadêmica que trate a relação Turismo e/ou Patrimônio Cultural em São Paulo, foram realizados diversos levantamentos bibliográficos nas universidades paulistas. Para efeitos dessa comunicação, priorizou-se os estudos realizados na Universidade de São Paulo, que tem na Escola de Comunicação e Artes, no Mestrado em Comunicação, uma linha de pesquisa sobre Turismo. Cabe destacar, que tal recorte justifica-se ainda pela presença de estudos sobre Patrimônio nos cursos de Arquitetura.

A Universidade de São Paulo reúne dissertações, teses de doutorado e de livre-docência sobre Turismo ou Patrimônio Cultural defendidos nas Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Direito, Faculdade de Economia e Administração, Escola de Comunicações e Artes e Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.



Tendo por temática a abordagem do patrimônio cultural, foram localizados 175 estudos, dos quais 57 foram selecionados. Na Escola de Comunicação e Artes localizam-se 15 dissertações, 9 teses de doutorado e 3 livres-docências; na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo encontram-se 6 dissertações, 3 teses de doutorado; na Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Sociais destacam-se 13 dissertações, 3 teses de doutorado; a Faculdade de Direito reúne 3 dissertações e 1 livre-docência; a Faculdade de Economia e Administração tem 1 dissertação de mestrado, o que totaliza 38 dissertações, 15 teses de doutorado e 4 livres-docências

Distribuídos ao longo dos anos 1990, observa-se a sua concentração no final da década. Diversos fatores contribuíram para esse quadro, tais como o aumento do número de alunos nos programas de pós-graduação, ênfase aos estudos culturais, crescimento do setor turístico, dentre outros.

Temáticas relacionadas ao Turismo, Patrimônio Cultural, Metodologia de Inventário e Legislação constituem especial interesse a essa pesquisa, motivo pelo qual tais estudos foram selecionados. Por tratarem assuntos variados, os dados abaixo não devem ser totalizados, pois uma mesma tese/dissertação propõe-se a analisar múltiplas variáveis.

Tabela 1 – Principais temas dos estudos acadêmicos sobre Turismo e/ou Patrimônio Cultural defendidos na Universidade de São Paulo

Temáticas	Livre-docência	Doutorado	Dissertação	Total
Patrimônio Cultural	0	6	12	18
Turismo	3	9	16	28
História	0	2	2	4
Inventário	0	1	0	1
Legislação	1	0	4	5
Total	4	18	34	

Estudos de caso e propostas de novos referenciais teóricos dominam a produção acadêmica. Cabe destacar que outros estados foram alvo de estudos, todavia, as temáticas de que tratam fogem à especificidade desta pesquisa, não tendo sido incorporados. Tratam o universo brasileiro 11 estudos, dos quais se destacam 7



dissertações, 3 teses de doutorado e 1 livre-docência; São Paulo é tema de 19 dissertações e 4 doutorados; aspectos teóricos encontram-se presentes em 6 dissertações, 5 teses de doutorado e 3 livres-docências.

Preservação, incremento e divulgação do turismo em diferentes regiões brasileiras, turismo rural e a atual tendência de valorização da rusticidade e de paisagens naturais, museu, estudos de caso, administração pública, patrimônio histórico, dentre outros, são temáticas de que tratam os estudos acadêmicos. Deste universo, 16 relacionam patrimônio cultural e turismo, e constituem especial interesse para essa pesquisa. Cabe apontar a carência de temáticas relacionadas à cultura popular e de inventários que se proponham a mapear suas manifestações culturais, relacionando-os ao turismo.

Neste sentido, destacam-se os estudos realizados por Juliana Mendes Prata e José Rollemberg de Mello Filho nos quais notam-se a preocupação com o contexto urbano e a valorização histórica, ambos defendidos na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo na Universidade de São Paulo.ⁱⁱⁱ

A dissertação de Antonia Regina Luz Fenerich analisa a prática preservacionista em São Paulo, a partir da avaliação dos critérios de seleção e valoração do patrimônio cultural, mas, especialmente ao que se refere aos bens arquitetônicos preservados mediante os instrumentos do tombamento e do zoneamento.^{iv}

Tendo por tema a prática preservacionista na cidade de São Paulo, a pesquisa realizada por Cíntia Nigro Rodrigues enfatiza a participação popular na proteção dos bens, mediante o instrumento do tombamento.^v Ana Luisa Howard de Castilho aborda a dinâmica da preservação da vila de Paranapiacaba, discutindo o conceito de patrimônio cultural e os projetos de intervenção propostos para o local.^{vi}

Também são realizados estudos de caso: Maria Alice Oliva de Oliveira destaca a importância do espaço na construção social, a partir de das cidades de São Luiz do Paraitinga e Natividade da Serra.^{vii} A análise dos materiais e a técnica construtiva da Igreja Missionária Jesuíta Nossa Senhora do Rosário do Embu (séculos XVII e XVIII), bem como seus retábulos e pinturas é tema da dissertação de Ana Lucia Pecoraro Schaefer.^{viii} Em Bananal localizam-se as pinturas parietais artísticas atribuídas ao pintor



catalão José Maria Villaronga, analisadas por Regina Andrade Tirello, que selecionou as fazendas Resgate e Rialto e o sobrado urbano Vallim.^{ix}

O diálogo entre turismo e patrimônio cultural é o tema de dissertações e teses. Tendo por abordagem o turismo no Mercosul e a definição da região das Missões Jesuítico-Guarani, presentes no Brasil, Argentina e Paraguai, Carmen Regina Dorneles Nogueira discute os problemas de incremento e divulgação do turismo na região e a relação com a comunidade regional.^x Enquanto o turismo rural e a atual tendência de valorização da rusticidade e paisagens naturais é analisado por Maria Del Carmen Calvente, a partir da perspectiva da Geografia.^{xi}

Difícilmente pode-se tratar a questão do patrimônio cultural no Brasil sem relacioná-lo à prática preservacionista. As dissertações analisadas apontam essa permanência na produção acadêmica, ou seja, tratam de edificações que foram preservadas no sentido de legar ao futuro o documento arquitetônico, independentemente de sua importância social e, nesse sentido, destaca-se um conceito tradicional de patrimônio, com ênfase aos aspectos históricos e artísticos. Patrimônio cultural, nesse caso, têm sentido restrito, representando apenas o conjunto de bens que receberam a proteção jurídica do tombamento, ou passíveis de sê-lo, dada a sua escassez.^{xii}

Bibliografia

ALBANO, Celina e MARIS, Stela. *Interpretar o patrimônio um exercício do olhar*. Belo Horizonte: Território Brasilis/Editora UFMG, 2002.

BARRETTO, Margarita. *Turismo e legado cultural*. Campinas: Papirus, 3ª edição, 2002

BASTOS, Sênia. Patrimônio cultural e hospitalidade: subsídios ao planejamento turístico. DENCKER, Ada de Freitas Maneti (coord.) Planejamento e gestão em turismo e hospitalidade. São Paulo: Thomson, 2004.

CAMARGO, Haroldo Leitão. *Patrimônio Histórico e Cultural*. São Paulo: Aleph, 2002

LIMÓN DELGADO, Antonio. Patrimonio. De quién? In: AGUILAR CRIADO, Encarnación.



Patrimonio etnológico: nuevas perspectivas de estudio. Consejería de cultura. Junta de Andalucía, 1999.

TALAVERA, Augustin Santana. *Mirar y leer: autenticidad y patrimonio cultural para el consumo turístico. 6º Encontro Nacional de turismo com base local.* Campo Grande, 2002.

ⁱ Dentre os autores que comungam deste ideário destacam-se Margarita Barretto. Augustin Santana Talavera, Stela Murta dentre outros.

ⁱⁱ TALAVERA, Augustin Santana. *Mirar y leer: autenticidad y patrimonio cultural para el consumo turístico. 6º Encontro Nacional de turismo com base local.* Campo Grande, 2002

ⁱⁱⁱ MELLO FILHO, José Rollenberg. *Arquitetura no contexto urbano antigo.* São Paulo: dissertação de mestrado FAU-USP, 2001. PRATA, Juliana Mendes. *Hospedaria dos imigrantes: reflexões sobre o patrimônio cultural.* São Paulo: dissertação de mestrado FAU/USP, 2000.

^{iv} FENERICH, Antonia Regina Luz. *Preservação em São Paulo: análise de procedimentos metodológicos.* São Paulo: dissertação de mestrado FAU-USP, 2000.

^v RODRIGUES, Cintia Nigro. *Territórios do patrimônio: tombamentos e participação social na cidade de São Paulo.* São Paulo: dissertação de mestrado FFLCH-USP, 2001.

^{vi} CASTILHO, Ana Luisa Howard de. *A vila de Paranapiacaba e a problemática da intervenção.* São Paulo: dissertação de mestrado FAU-USP, 1998.

^{vii} OLIVEIRA, Maria Alice Oliva de. *Espaço, tempo e memória: construção e transformação do espaço em São Luiz do Paraitinga e Natividade da Serra.* São Paulo: dissertação de mestrado FFLCH-USP, 2000.

^{viii} SCHAEFER, Ana Lucia Pecoraro. *Estudos analíticos das técnicas e materiais históricos da Igreja Nossa Senhora do Rosário do Embu. Por um plano de conservação.* São Paulo: tese de doutorado FAU-USP, 2000.

^{ix} TIRELLO, Regina Andrade. *A ruína, o restauro e as pinturas murais oitocentistas do Vale do Paraíba Paulista.* São Paulo: tese de doutorado FAU-USP, 1999.

^x NOGUEIRA, Carmen Regina Dorneles. *Turismo no Mercosul: circuito internacional das missões jesuíticas.* São Paulo: dissertação de mestrado FFLCH-USP, 1999.

^{xi} CALVENTE, Maria del Carmen Matilde. *Turismo e excursionismo: o qualificativo rural - um estudo das experiências e potencialidades no norte do velho Paraná.* São Paulo: tese de doutorado FFLCH-USP, 2001

^{xii} Segundo Limón Delgado para despertar o interesse sobre o patrimônio usa-se o conceito de escassez ou a figura do tombamento. O bem ganha status de importância porque é raro. (Limón Delgado, 1999)